

FIM DE ANO

Temporada de VAGAS DE EMPREGO

A Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) estima que devem ser criadas 535 mil vagas em todo o país nos próximos dois meses. No Distrito Federal, de acordo com estimativa do comércio varejista, são 3.887 novas oportunidades, um aumento de cerca de 5% se comparado as vagas do ano passado.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Daiane Rocha, subgerente da Dengo Chocolates, diz que a loja vai contratar, pela primeira vez, colaboradores temporários

» ALICE MEIRA

Black Friday, Natal e ano-novo instigam a contratação de funcionários de maneira considerável. A Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) prevê a criação de 535 mil vagas em todo o Brasil neste fim do ano. “O número de contratações para o último trimestre representa um aumento de 7,5% em relação ao mesmo período de 2024”, estima Alexandre Lopes, presidente da Asserttem. No Distrito Federal, a previsão do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF) é de 3.887 vagas, um aumento de cerca de 5% em comparação aos dados do ano passado.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) afirmou ao **Correio** que “ainda não é possível fazer uma projeção

precisa antes da divulgação da pesquisa de intenção de contratações do Instituto Fecomércio-DF, pois o comportamento do mercado depende das condições econômicas do momento.” Entretanto, conclui que indicadores recentes apontam um cenário de reaquecimento no comércio e nos serviços do DF. O presidente da Fecomércio, José Aparecido, contudo, acredita que haverá um aumento de 7% nas contratações temporárias em relação ao ano passado, percentual próximo ao previsto pela Asserttem.

Indústria

Pesquisa de Expectativa de Emprego — Q4 2025, estudo desenvolvido trimestralmente pelo ManpowerGroup, empresa de seleção e recrutamento, aponta que 53% das empresas brasileiras pretendem

contratar profissionais. Os dados indicam que o trabalho temporário representa uma parcela significativa das novas contratações, como observado em junho deste ano, quando 24,2% do total de novas vagas criadas foram temporárias.

O que é?

O trabalho temporário é um regime de contratação de tempo mais curto que o habitual, permitindo às empresas atender demandas em períodos de maior movimentação. Segundo o presidente da Asserttem, a prática “traz produtividade e eficiência, garantindo que a força de trabalho esteja de acordo com a necessidade.”

De acordo com o presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta, normalmente eles são contratados por 90 dias nos

últimos meses do ano: “Em janeiro, aqueles que se destacam acabam efetivados.” Em muitas funções, não é exigida experiência prévia ou formação específica, e diversas empresas investem na capacitação e qualificação desses trabalhadores.

Cenário local

No Distrito Federal, as expectativas também são boas. O comércio varejista do DF deverá abrir 3,887 vagas temporárias para os últimos dois meses do ano, quando as lojas registram aumento no movimento. A tendência é de que os setores de roupas, calçados, brinquedos e acessórios se destaquem, segundo avaliação do presidente do Sindivarejista-DF: “Há mais dinheiro em circulação, e a empregabilidade vem crescendo em setores que

efetivamente precisam de mão de obra no fim de ano”. O número representa aumento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2024, informou o sindicato. Ele acrescenta que, em 2025, as vendas cresceram, em média, 5,2% em todas as datas especiais, como dias das Mães, Pais e das Crianças: “Este ano vem sendo positivo para o comércio”, concluiu Abritta.

Direitos trabalhistas

Henri Pinheiro, advogado especialista em direito empresarial, destaca que, mesmo sendo uma contratação com prazo determinado, o trabalhador temporário tem direitos garantidos por lei. “Ele deve receber um salário equivalente ao de outro funcionário efetivo que exerça a mesma função, além de ter direito ao 13º proporcional,